

CARTA DOS EDITORES



O número 2 do sétimo volume da BASE traz artigos que versam sobre: indicadores contábeis, custos políticos em instituições financeiras e custos de informação e recompra no varejo bancário; análise do Valor do Cliente; comprometimento organizacional; impacto de investimentos em TI no setor de serviços contábeis e alianças estratégicas e sua influência sobre o capital intelectual das empresas.

No artigo *Los indicadores contables tradicionales: relevancia como explicativos del valor de la empresa en el contexto de la nueva economía. El caso brasileño*, de autoria de Francisco Zanini, Leandro Cañibano e João Zani, os autores examinaram o papel dos indicadores contábeis tradicionais na avaliação do valor das ações das empresas, considerando o contexto da nova economia, na qual o valor dos ativos intangíveis se destaca em relação a ativos físicos tradicionais. Os resultados confrontam algumas referências prévias, oferecendo novos *insights* sobre o tema.

No artigo *Custos políticos nas instituições financeiras face à resolução 3.518/07 do BACEN*, Paulo Cunha, Vanderlei dos Santos, Francisco Bezerra e Valdir Pint identificaram o valor dos custos políticos nas demonstrações contábeis de instituições financeiras em razão da resolução 3.518/07 do BACEN, que regulamentou a cobrança de tarifas de prestação de serviços por instituições financeiras. A pesquisa indica e analisa a redução de receitas decorrentes da resolução nas instituições pesquisadas.

O artigo *Custos de informação e recompra no varejo bancário*, de Marcelo Brandão, André de Aquino e Marcelo Pagliarussi, analisa a relação mediadora moderada entre os construtos satisfação, comparação e recompra nas transações entre clientes e um fornecedor de serviços bancários. O estudo aponta limitações da ênfase dada ao construto de percepção de satisfação como explicação para a recompra. Além disso, indica a percepção de complexidade como variável moderadora das associações entre custos de busca de informação e probabilidade de recompra.

No artigo *Análise do Valor do Cliente (Lifetime Value): um estudo ambientado em uma operadora de planos de saúde*. Gabriel Sperandio Milan, Adriano Prestes e Luis Soares Munhoz e analisam a aplicação do método de cálculo do valor do cliente (*lifetime value*) proposta por Rust *et al.* (2001) em uma operadora de planos de saúde. Os resultados demonstram que os clientes que geram maior receita para a empresa não são, necessariamente, os de maior LTV, e que o acompanhamento sistemático do LTV traz uma série de vantagens para a organização.

O artigo *Valores relativos ao trabalho e sua relação com o comprometimento organizacional: a percepção dos colaboradores de uma empresa internacionalizada*, escrito por Vânia Estivalet, Mauri Löbler, Monize Visentini e Tais de Andrade, buscou identificar a percepção dos colaboradores de uma empresa internacionalizada sobre a relação entre valores de trabalho e o comprometimento organizacional. Os resultados apontam que os colaboradores priorizam relações sociais e estabilidade (valores do trabalho), que por sua vez estão relacionados com o comprometimento que possuem no cumprimento das regras da empresa.

Na sequência, a BASE traz dois trabalhos relacionados à Administração da Informação. O primeiro deles, de autoria de Ângela Haberkamp, Antônio Carlos Maçada, Simone Raimundini e Márcia Bianchi é intitulado *Impacto dos investimentos em Tecnologia da Informação (TI) nas variáveis estratégicas das empresas prestadoras de serviços contábeis*. Os resultados mostram que a TI impacta principalmente a produtividade e a coordenação interorganizacional das empresas pesquisadas, e é vista por elas, em geral, como uma ferramenta operacional.

O artigo *Evidências empíricas da influência de alianças estratégicas no capital intelectual de empresas*, de Luiz Joia e Rodrigo Malheiros, analisou a influência das alianças estratégicas sobre a geração de ativos intangíveis de firmas participantes. O estudo aponta que alianças estratégicas de variados tipos impactam, positivamente, o capital intelectual das empresas envolvidas. O artigo também aponta proposições para estudos futuros sobre essa temática.

Finalmente, na seção *Comentário*, Luiz Henrique Pantaleão analisa o livro *The labyrinths of information: Challenging the wisdom of systems*, de autoria de Claudio Ciborra. Este livro é uma das principais obras de um dos autores mais importantes na área de Sistemas de Informação na atualidade. Apesar de recente, vem se tornando leitura quase obrigatória para aqueles que buscam novos olhares e críticas para a compreensão da nossa interação com a Tecnologia e os Sistemas de Informação.

Nesta edição, aproveitamos para informar, com satisfação, que a BASE passou a ser indexada pela EBSCO, uma importante ferramenta de pesquisa acadêmica.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Amarolinda Zanela Saccol
Carlos Diehl
Editores